# Relações entre fasores para elementos de circuitos

Jupyter Notebook desenvolvido por Gustavo S.S. (https://github.com/GSimas)

Se a corrente através de um resistor R for i =  $Im cos(wt + \phi)$ , a tensão nele será dada pela lei de Ohm, como seque:

$$egin{aligned} v(t) = iR = RI_m cos(\omega t + \phi) \ V = RI_m ngle \phi \ V = RI \end{aligned}$$

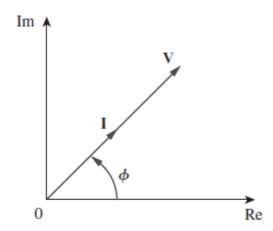


Figura 9.10 Diagrama fasorial para o resistor.

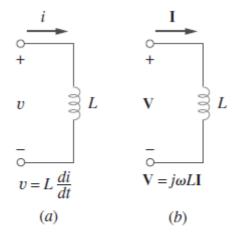


Figura 9.11 Relações tensão-corrente para um indutor: (a) no domínio do tempo; (b) no domínio da frequência.

Para o indutor L, suponha que a corrente através dele seja i = Im cos(wt + φ). A tensão no indutor é:

$$egin{aligned} v(t) &= Lrac{di}{dt} = -\omega LI_m sen(\omega t + \phi) \ v(t) &= \omega LI_m cos(\omega t + \phi + 90^{
m o}) \ V &= \omega LI_m e^{j(\phi + 90^{
m o})} &= \omega LI_m ngle \phi + 90^{
m o} \end{aligned}$$

A partir da equação da corrente no indutor, podemos escrever:

$$V=j\omega LI$$

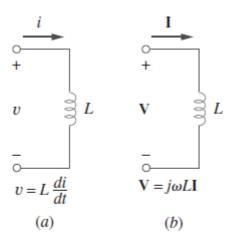


Figura 9.11 Relações tensão-corrente para um indutor: (a) no domínio do tempo; (b) no domínio da frequência.

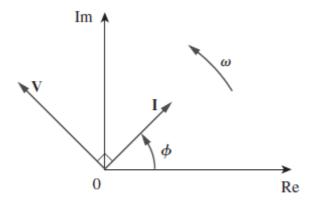
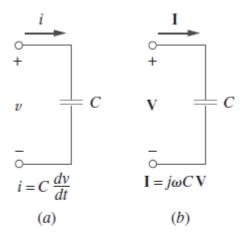
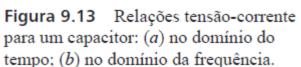


Figura 9.12 Diagrama fasorial para o indutor; I está atrasada em relação a V.

Para o capacitor C, suponha que a tensão nele seja v = Vm cos(wt + φ). A corrente através do capacitor é:

$$i(t) = C rac{dv}{dt} \ I = j \omega C V \ V = rac{I}{j \omega C}$$





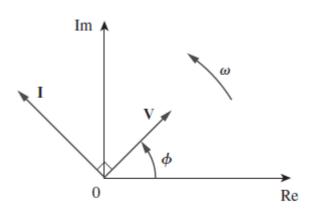


Figura 9.14 Diagrama fasorial para o capacitor; I está adiantada em relação a V.

## Exemplo 9.8

A tensão  $v = 12 \cos(60t + 45^\circ)$  é aplicada a um indutor de 0,1 H. Determine a corrente em regime estacionário através do indutor.

## In [2]:

```
print("Exemplo 9.8")

omega = 60
L = 0.1
V = 12
#v = 12[45º]
#I = V/jwL[45 - 90]
I = V/(omega*L)

phi = 45 - 90

print("Corrente fasorial: {}[{}]".format(I,phi))
print("Corrente temporal: {}cos({}t + {})".format(I,omega,phi))
```

## Exemplo 9.8

Corrente fasorial: 2.0[-45]

Corrente temporal: 2.0cos(60t + -45)

#### Problema Prático 9.8

Se a tensão  $v = 10 \cos(100t + 30^\circ)$  for aplicada a um capacitor de 50 uF, calcule a corrente através do capacitor.

## In [4]:

```
print("Problema Prático 9.8")

V = 10
u = 10**(-6)
C = 50*u
omega = 100

#I = jwCV[30 + 90]
I = omega*C*V
phi = 30 + 90

print("Corrente fasorial: {}[{}]".format(I,phi))
print("Corrente temporal: {}cos({}t + {})".format(I,omega,phi))
```

Problema Prático 9.8

Corrente fasorial: 0.0499999999999999[120]

Corrente temporal: 0.049999999999999cos(100t + 120)

## Impedância e Admitância

Das expressões de tensão e corrente fasorial que apresentamos, obtemos a lei de Ohm na forma fasorial para qualquer tipo de elemento:

$$Z=rac{V}{I}$$

onde Z é um valor dependente da frequência conhecido como impedância e medido em ohms.

## A impedância Z de um circuito é a razão entre a tensão fasorial V e a corrente fasorial I, medida em ohms $(\Omega)$ .

A impedância representa a oposição que um circuito oferece ao fluxo de corrente senoidal. Embora seja a razão entre dois fasores, ela não é um fasor, pois não corresponde a uma quantidade que varia como uma senoide.

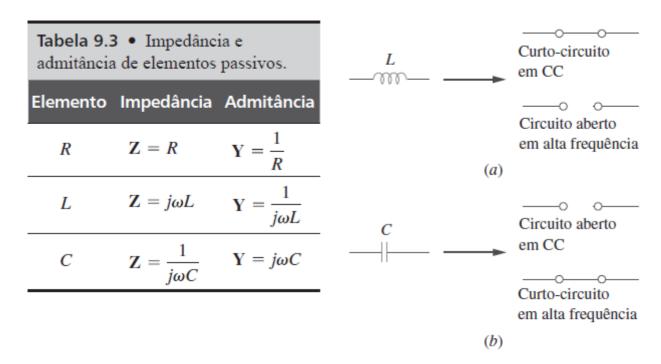


Figura 9.15 Circuitos equivalentes em CC e em alta frequência:
(a) indutor; (b) capacitor.

Sendo um valor complexo, a impedância pode ser expressa na forma retangular como segue:

$$Z = R + jX$$

onde R = Re(Z) é a resistência e X = Im(Z) é a reatância. A reatância X pode ser positiva ou negativa. Dizemos que a impedância é indutiva quando X é positiva, ou capacitiva quando X é negativa.

A impedância também pode ser expressa na forma polar como:

$$Z = |Z| \angle heta \ |Z| = \sqrt{R^2 + X^2} \ heta = arctg(rac{X}{R}) \ R = |Z|cos( heta) \ X = |Z|sen( heta)$$

A admitância Y é o inverso da impedância, medida em siemens (S).

$$Y=rac{1}{Z}=rac{I}{V} \ Y=rac{1}{|Z|} oldsymbol{lpha} - heta \ Y=G+jB$$

onde G = Re Y é chamada condutância e B = Im Y é denominada susceptância.

$$G + jB = rac{1}{R + jX} = rac{R - jX}{R^2 + X^2}$$
  $G = rac{R}{R^2 + X^2}$   $B = rac{-X}{R^2 + X^2}$ 

## Exemplo 9.9

Determine v(t) e i(t) no circuito apresentado na Figura 9.16.

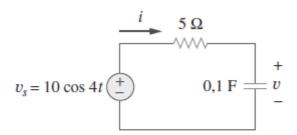


Figura 9.16 Esquema para o Exemplo 9.9.

## In [20]:

```
print("Exemplo 9.9")
import numpy as np

V = 10
C = 0.1
R = 5
omega = 4

Zc = 1/(omega*C)

print("Impedância Z = {} - j{}".format(R,Zc))

Z = np.sqrt(R**2 + Zc**2)
theta = np.arctan(Zc/R)*180/np.pi
I = V/Z
phi = 0 - theta

print("I = {} [{}^{2}]".format(I,phi))

V = I*Zc
print("V = {} [{}^{2}]".format(V,phi - 90))
```

```
Exemplo 9.9

Impedância Z = 5 - j2.5

I = 1.7888543819998317 [-26.56505117707799º]

V = 4.47213595499958 [-116.56505117707799º]
```

## Problema Prático 9.9

Consulte a Figura 9.17. Determine v(t) e i(t).

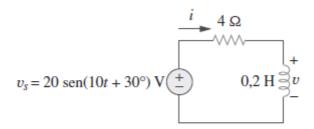


Figura 9.17 Esquema para o Problema prático 9.9.

In [26]:

```
print("Problema Prático 9.9")
V = 20
omega = 10
phi = 30
R = 4
L = 0.2
Z1 = omega*L
print("Z = {} + j{}".format(R,Z1))
Z = np.sqrt(R**2 + Z1**2)
theta = np.arctan(Zl/R)*180/np.pi
I = V/Z
alpha = phi - theta
print("I = {}[{}º]".format(I,alpha))
print("i(t) = {}sen({}t + {}^{\circ})".format(I,omega,alpha))
V1 = Z1*I
print("V = {}[{}^{\circ}]".format(V1,alpha + 90))
print("v(t) = {}sen({}t + {})^{\circ})".format(Vl,omega, alpha + 90))
```

```
Problema Prático 9.9

Z = 4 + j2.0

I = 4.47213595499958[3.43494882292201º]

i(t) = 4.47213595499958sen(10t + 3.43494882292201º)

V = 8.94427190999916[93.43494882292201º]

v(t) = 8.94427190999916sen(10t + 93.43494882292201º)
```

## Leis de Kirchhoff no Domínio da Frequência

As Leis de Kirchhoff (dos nós e das malhas) também se aplicam para a análise de circuitos no domínio da frequência (fasorial). A associação de impedâncias segue o mesmo cálculo para a associação de resistências e a associação de admitâncias segue a de condutâncias:

Em série

$$Z_{eq} = Z_1 + Z_2 {+} \ldots {+} Z_N = \sum_{i=1}^N Z_i$$

**Em Paralelo** 

$$rac{1}{Z_{eq}} = rac{1}{Z_1} + rac{1}{Z_2} + \ldots + rac{1}{Z_N} \ Z_{eq} = (\sum_{i=1}^N Z_i^{-1})^{-1}$$